

C12 | 3.º Domingo do Tempo Comum | 24 de janeiro de 2016

LEITURA

Naquele tempo, Jesus foi a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito:

«O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor».

Começou então a dizer-lhes:

«Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Lc 1, 1-4; 4, 14-21

ASSIM SEJA...

Olá! Estamos no terceiro domingo do Tempo Comum. E, neste terceiro domingo, escutamos do Evangelho de S. Lucas logo as primeiras linhas... Nas primeiras linhas ele diz-nos que dirige todo este Evangelho, fruto de pesquisa, de trabalho e de caminho na fé, a um tal de Teófilo. Este Teófilo não é outra pessoa senão aquele que é amigo de Deus. Quer dizer, portanto, que este Evangelho é para ti e é também para mim, ou seja, para todos aqueles que se reconhecem amigos de Deus. Melhor ainda, para todos aqueles de quem Deus é amigo. E assim, sim, sinal de que este Evangelho é para todos nós. Porque, na verdade, nem sempre nos reconhecemos amigos de Deus, ou melhor, nem sempre reconhecemos a amizade e o amor que Deus nos tem. Mas este Evangelho é para todos nós, para todos aqueles de quem Deus se faz próximo e, por isso mesmo, ninguém fica de fora.

No fundo, é isto que Jesus vai dizer, na sinagoga de Nazaré, quando lê o Livro e abre a passagem do profeta Isaías, que diz que o Senhor O ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Esta Boa Nova é, na verdade, a nossa maior riqueza. E depois da Boa Nova anunciada, e depois desta palavra se fazer próxima de nós e poder habitar o nosso coração, naturalmente,

estes pobres ficarão enriquecidos e muito mais ricos, porque a liberdade habita aí, habita no coração de todos aqueles a quem esta Boa Nova chega e deseja chegar. Esta Boa Nova é, portanto, para todos nós. O Senhor deseja trazer-nos uma boa notícia! Ele quer ser a boa notícia para cada um de nós nestes dias, em que tantas vezes somos como que bombardeados por tantas notícias menos boas.

Mas é uma boa nova para os pobres, é uma libertação para os cativos, é a vista dos cegos. Percebemos, então, que esta palavra que Jesus começa a anunciar, este Evangelho que Ele começa a proclamar é uma palavra viva e libertadora. Será que esta palavra já chegou ao teu coração? Será que te sentes amado por Deus? Reconheces-te livre porque esta Boa Nova entrou nos teus ouvidos?

É isto que o Senhor Jesus deseja fazer comigo, contigo, com todos nós. Ele deseja fazer de nós homens e mulheres livres por meio desta Boa Nova que quer trazer-nos. Este é o desafio: acolher esta Boa Nova para podermos ser homens e mulheres livres que são boa notícia neste mundo.

P. Ricardo Ferreira

DESAFIO-TE

Esta semana, vai ter com um amigo mais carente e fala-lhe da Boa Nova de Jesus.